

004- GRAU DE PRESENÇA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR, NO ESTADO DE SÃO PAULO. H.G. Blanco*, R.A. Arevalo* e R.R. Coelho. *Instituto Biológico, Campinas, SP, e **Engenheiro Agrônomo.**

Na análise estrutural de comunidades vegetais superiores determinou-se o grau de presença, modificado, das espécies de plantas daninhas que infestam áreas cultivadas com cana-de-açúcar no Estado de São Paulo baseando-se em Braun-Blanquet (1979). Como unidade fitossociológica foram utilizadas as parcelas-testemunhas de 31 experimentos de campo, com 4 repetições, conduzidos pela Secção de Herbicidas, no período de 1982 a 1989, com a finalidade de selecionar produtos herbicidas para a cultura. Foram levantadas somente as espécies de distribuição homogênea em toda a área experimental, isto é, as espécies frequentes em todas as repetições, conforme indicação do método adotado. Os resultados demonstram que a composição da flora infestante de canaviais no Estado de São Paulo, de acordo com o grau de presença, é a seguinte: **1. Grau IV de Presença** (espécies presentes em mais de 50% dos campos): *Digitaria sanguinalis* (71%). **2. Grau III de Presença** (espécies presentes em 25 a 50% dos campos): *Eleusine indica* (29%), *Brachiaria plantaginea* (26%), *Commelina virginica* (26%) e *Richardia brasiliensis* (26%). **3. Grau II de Presença** (espécies presentes em 10 a 25% dos campos): *Amaranthus sp* (19%), *Bidens pilosa* (13%), *Sonchus oleraceus* (13%), *Sida sp* (13%), *Acanthospermum australe* (10%) e *Cenchrus echinatus* (10%). **4. Grau I de Presença** (espécies presentes em menos de 10% dos campos): *Brachiaria purpurascens* (6%), *Acanthospermum hispidum* (6%), *Ipomoea acuminata* (6%), *Portulaca oleracea* (6%), *Solanum americanum* (6%), *Cyperus sp* (6%), *Brachiaria decumbens* (3%), *Cynodon dactylon* (3%), *Galinsoga parviflora* (3%), *Phyllanthus corcovadensis* (3%).